

COMEMORAÇÕES DO DIA MUNDIAL DA FLORESTA



(21 de Março)



A Câmara Municipal de Oeiras (CMO) cedeu à nossa Escola, para comemoração do Dia Mundial da Floresta, esta árvore que iremos agora plantar.

Trata-se de um sobreiro também chamado sobro, sobreira ou ainda chaparro. O seu nome científico *Quercus suber* mostra bem que esta é uma árvore da família do carvalho.

Trata-se de uma árvore que tem folha persistente e que se caracteriza pela espessa camada de cortiça que forma em redor do tronco e dos ramos. A cortiça é um tecido isolante que diminui a evaporação da água, ao mesmo tempo que protege a árvore do ataque dos parasitas. Na sua exploração, a primeira camada tira-se ao fim de 15 anos, mas não se utiliza na indústria corticeira até à camada seguinte, tirada 9 anos depois.

O sobreiro faz parte do tipo de vegetação mediterrânica, adaptado a um clima suave e húmido desde o Outono à Primavera. As suas folhas coriáceas, com espessa cutícula, permitem-lhe resistir aos rigores do Verão mediterrânico, com grandes secas e temperaturas elevadas.

Desde o desabrochar da arte literária portuguesa aos prosadores e poetas da actualidade têm sido feitos várias poemas e de entre os quais nós escolhemos, as quadras que agora aqui deixamos:

Quando o sobreiro der bagas
E o loureiro der cortiça,
Então te amarei, meu bem,
Se me não der a preguiça.
E ainda



Não sei que tem o chaparro
Que lh'amargam as boletas;
Não sei que tens, meu amor,
Que só me fazes "desfetas"!

Na História de Portugal, tão rica em acontecimentos, aparece a cortiça ligada aos amores de D. Pedro e de D. Inês. O processo mais fácil e mais prático e, porventura, único, na época, era meter as cartas de amor num barquinho de cortiça, preso por um cordel e que a água que corria numa regueira, levava à Fonte dos Amores. Aqui, D. Inês recolhia a missiva, lia-a e respondia utilizando o mesmo barco que D. Pedro puxava contra a corrente.

Muitos outros assuntos podem ser investigados para mostrar como o sobreiro é uma árvore rica e magnificente e que faz parte da vida dos portugueses.

Aprender a amá-la, olhar o seu tronco, a sua ramagem, os seus frutos e sempre que pudermos defendê-la de quem a queira molestar, passa a ser nossa obrigação.

Fica aqui o desafio ...



Classificação científica

Reino: *Plantae*

Divisão: *Magnoliophyta*

Classe: *Magnoliopsida*

Ordem: *Fagales*

Família: *Fagaceae*

Género: *Quercus*

Espécie: *Quercus suber*